ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

HISTÓRIAS DE VIDA DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS QUILOMBOLAS: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NA PANDEMIA

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

PAIVA; Luiz Estevão Moreira [1], FELICIANO; Luiza Teixeira [2], GUIMARÃES; Vanessa Barbosa [3], ANDRADE; Vinícius Fonseca de [4], ALBUQUERQUE; Lucimar Magalhães de [5]

RESUMO

O projeto de extensão Oficinas Psicossociais: fortalecendo vínculos familiares e comunitários em Brumadinho da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) tem como objetivo a intervenção psicossocial em três comunidades em Brumadinho/MG atingidas pelo rompimento da barragem da mineradora Vale, sendo elas: Ponte das Almorreimas, Acampamento Pátria Livre do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Comunidades Quilombolas. A partir da necessidade de adaptar a atuação no campo devido à pandemia do coronavírus, foi necessário criar novas formas de atuar junto às comunidades atingidas pelo desastre da Vale. Dessa maneira, o presente trabalho visa, a partir do eixo temático Psicologia Social Crítica, Ocupações, Comunidades e Territórios e por meio roda de conversa, relatar a experiência do trabalho desenvolvido na elaboração de histórias de vida de lideranças comunitárias dos quilombos de Brumadinho. Como metodologia, utilizamos, de modo virtual, a construção do afeto, vínculo e convivência como forma de condução para a elaboração das histórias de vida. No primeiro momento, diante da virtualidade, a equipe extensionista realizou a construção de um questionário para elaborar um diagnóstico da situação da comunidade durante a pandemia. Nesse momento, percebemos a impossibilidade de realização de oficinas psicossociais virtuais - proposta inicial do projeto. Assim, compreendeu-se as dificuldades para realizar e manter o contato - uma vez que as comunidades possuem pouco ou nenhum acesso à internet/rede telefônica -, bem como a criação e manutenção de vínculos e afetos. Porém, construímos, junto com as comunidades, caminhos para ultrapassar estes empecilhos e, então, possibilitar a criação e invenção durante o período de isolamento social. A escuta das histórias de vida foram realizadas a partir da confiança e envolvimento das pessoas da comunidade, possibilitando muitos aprendizados para as/os extensionistas e para as lideranças. Compreendemos que as histórias de vida das lideranças comunitárias atravessam e são atravessadas pela comunidade e, desse modo, ao promover esse trabalho individual, estávamos, também, atuando junto à comunidade. Portanto, mesmo diante dos percalços sociais e de acesso aos meios de comunicação, o processo evidenciou que é possível realizar um trabalho de intervenção psicossocial potencializador de memória cultural que, também, possibilite a criação de vínculos, espaço de convivência e afetos entre a universidade e as comunidades.

[1] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, luizestevaomp@gmail.com
[2] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, luizafeliciano0@gmail.com
[3] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, vguimaraesmj@gmail.com
[4] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, visfonseca03@gmail.com
[5] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, luzdemaio@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Histórias de vida, Quilombos, Lideranças Comunitárias

[1] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, luizestevaomp@gmail.com
[2] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, luizafeliciano0@gmail.com
[3] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, vguimaraesmj@gmail.com
[4] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, visfonseca03@gmail.com
[5] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, luzdemaio@gmail.com